

No 19

1872

Museo Municipal
da Cidade de Lagos

19
 Dear
 Friend

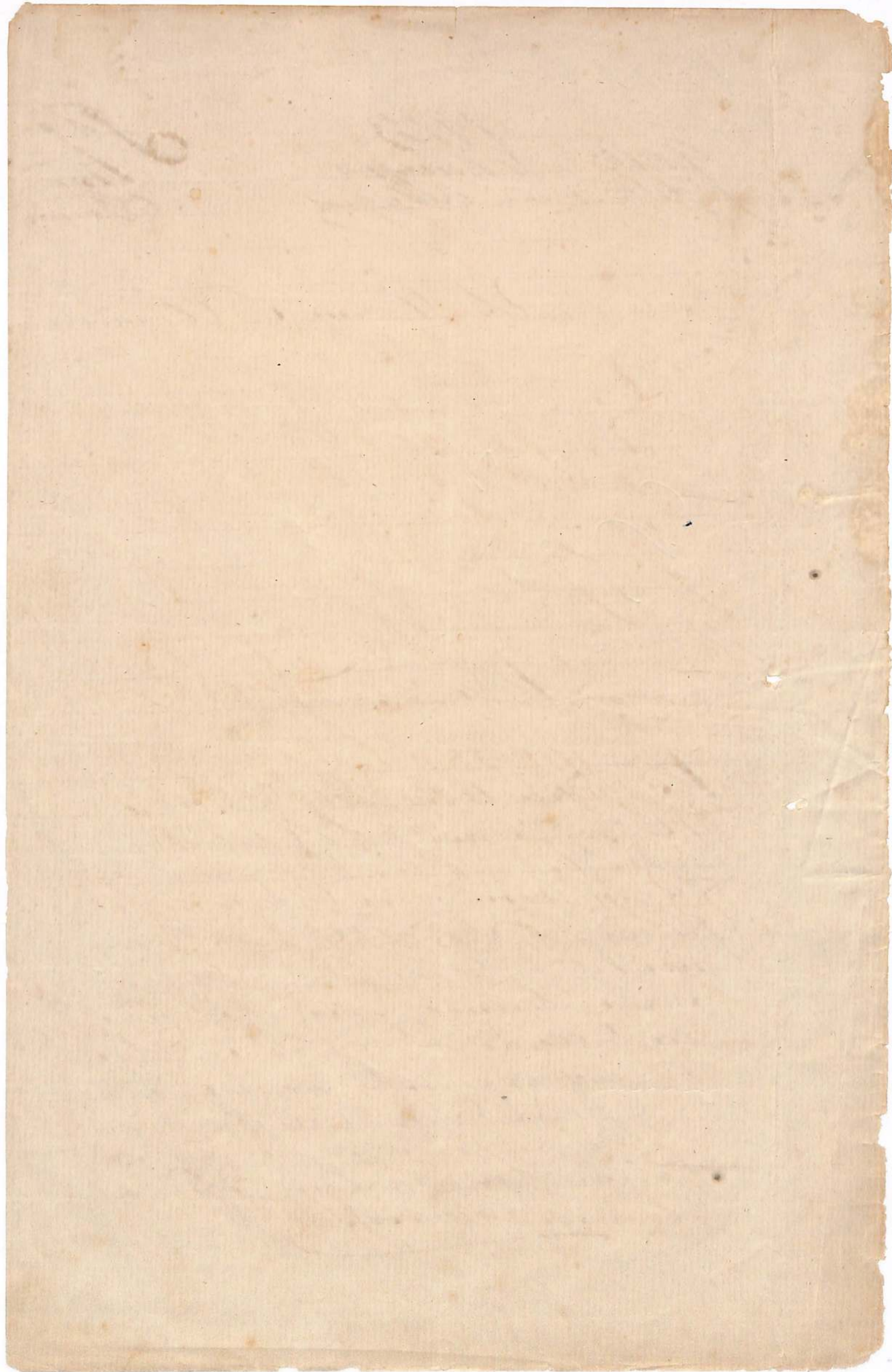
J. C. M. & H. Convisio -

Corpo de Delict

21A

Albacor.

[illegible]



M.ª Sim.

De conformidade da 2.^a parte do 2.^o
do Artigo 42 do Alvará n.^o 4824
de 22 de Novembro de 1871, tenho
a honra de enviar a V.^{sa} o Processo
junto para ser entregue ao Sr.
Escritor Publico da Comarca

De guarda da
Sequencia de São João de Campos
de 10 de Maio de 1873

M.^ª Sim. Director da
Câmara de São João de Campos

Escritor da
Sequencia de São João de Campos
João de Deus

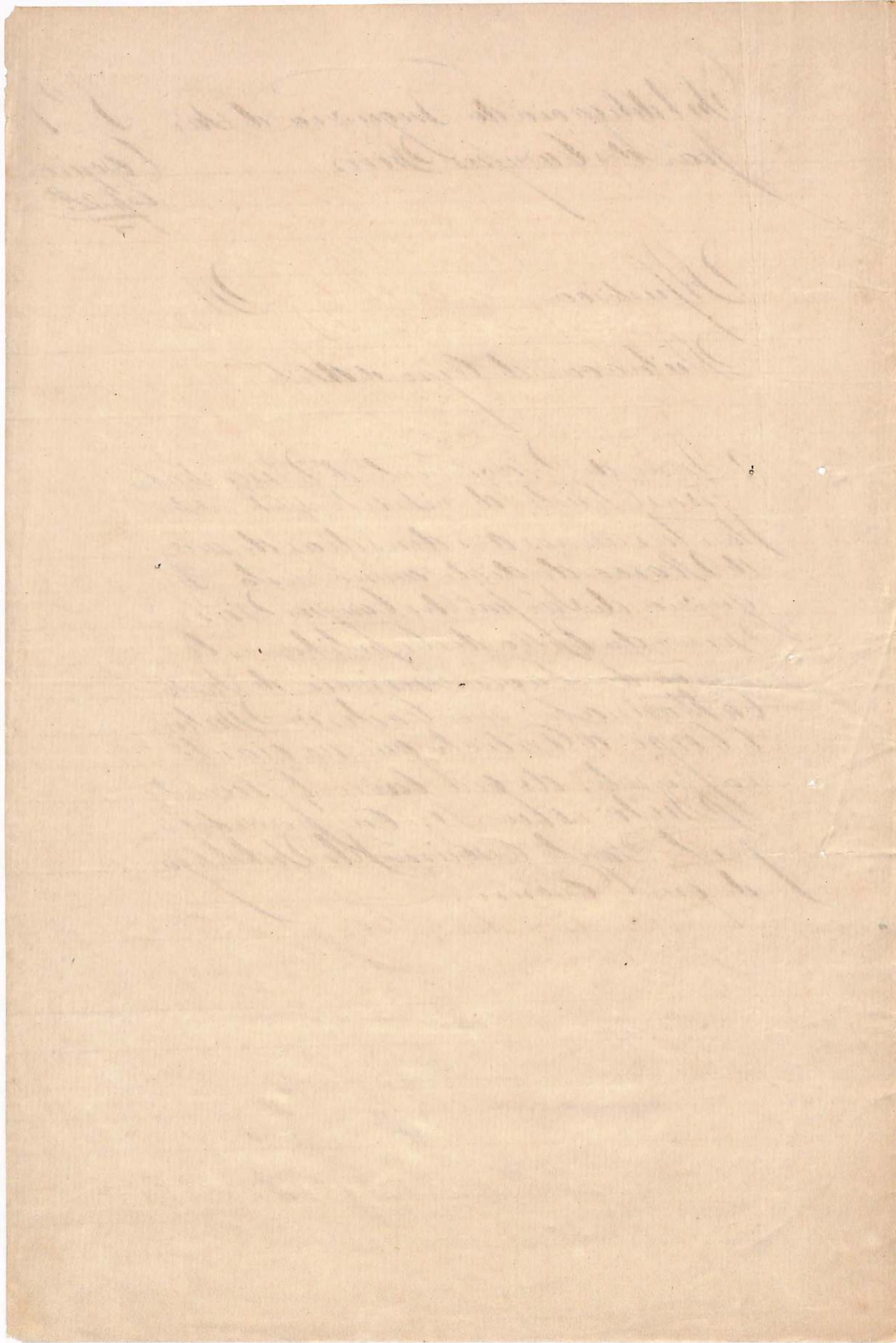
Subdelegacia da Ingueria de São João dos Campos Novos
F. 1.
Escritão
F. 1.

Justica

11

Intimação de corpo de delito

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil e cento e setenta e tres annos aos doze dias do mez de Março do dicto anno nesta Ingueria de São João dos Campos Novos termo da Villa dos Cupitibanos Comarca de Fages. Provincia de Santa Catharina em meu Cartorio Intimo o Corpo de Delicto que na diante vaizante do qual lavro se presente o Auto e seu F. Encomendo e perito São Escrivão do Subdelegado que Escrivir.



Chegando agora meus ao meu
 Compromisso que em um avião
 abirei da Casa da Luiz Corrêa
 de e Walle, da propriedade de
 Bento Alves Fagundes, chamo-
 nado para de lagoas, na estrada
 do que desta Freguesia segue
 para Lagos, sendo achados na
 goa os cadáveres de dois homens,
 por um escravo do mesmo Ben-
 to Alves Fagundes, de nome Ste-
 rianus, ordeno ao Escrivão deste
 juízo que notifique aos Cida-
 dãos Benedito Mathos, José de
 Sousa e Oliveira, e Rufickonas
 Gonçalves de Brito, para que
 hoje meus as dez horas de dia
 compareçam no mesmo para
 da lagoa, afim de ali com
 presenças procederem a exame
 e Corpus de delicto, nos cadáve-
 res de ditos dois homens o
 qual se faz por parte do
 Juiz de Direito. Assim o Cumpro.
 Freguesia de São João das
 Calças, Votos 2 de Março 1873.

Subscrevo

Antônio Rickard Amorim

Artífices que intenciam a delictos
 Benedito Mathos José de Sousa e Oliveira

Oliveira, Cecidonio Gonçalves de
Brito para Cmo Brito, proce-
der a Corpo de Vilito nos Co-
naveys desconhecidas que foram
achados no passo do Lagoão. O
qual se vai proceder por parte
da Justica. O Requerido he o Sr.
D. A. do que deu de Campos M.
nos 2 de Março de 1873.
O Escrivaõ Guevarra do Espm. de L. do.

Auto de Corpo de Vilito

Nos dois dias do mes de Mar-
ço do anno do Nascimento de Nosso
Senhor Jesus Christo de mil oitocen-
tos e setenta e tres as dez horas da
noite no lugar denominado passo do La-
goão propriedade de Bento Alves
daquelle da freguesia de São João
do Sul, o Juiz de Direito do Juiz de
Paz Com ungo Escrivaõ de do cargo
abaixo assignado, os Peritos no-
meados e por mim notificados Ju-
mentes Espm. de L. do de Souza Oli-
veira, Cecidonio Gonçalves de
Brito e os peritos nomeados por
mim desta freguesia, as Tes-
timunhas e Affes. Joaquim Alves.

Amorim

Alms de Carvalho Ezequiel Ferreira
 Pida aos vossa dores n'esta mesma In-
 quiza o Juiz d'igreja os mesmos piri-
 tos o Juramento dos Santos Evangelhos
 de bem e fielmente deumpunham o
 sua fuenção declarando Com Verdade
 de aqui descobrirem e encontrarem
 roque em sua inconuenção digo
 Que em sua Conciencia attente
 serem; e encargou-lhes que pro-
 cedesse com a Exatidão em os seus
 Cadáveres que estão a Chados dentro
 do arca adinto do passo do Lagoão
 propriedade de Santo Almo Fagun-
 des, que respondam aos quiri-
 tos seguintes 1º Se ouve Contagio
 to a morte? 2º Qual a sua causa
 mediata? 3º Qual a causa imediata
 que produziu? 4º Se a morte foi cau-
 sada por veneno incendio ou imun-
 do? 5º Se hira mortal ou al cau-
 rado? 6º Se não sendo mortal qual
 a causa d'elle resultou a causa ti po-
 galto de enido de dos Refundidos?
 finalmente qual o valor do dano
 Causado. Em consequncia pas-
 sarem os Eritos a fazer os Exame-
 nes e investigações Ordenadas,
 e as que julgarem necessárias Com-
 eloidas as quaes declararem os
 quiri-que p' tanto respondem
 ao 1º Quiri-que ouve Contagio
 to a morte ao 2º Respondem que

Amorim

que fôra a mesma morte ao 3.^o Respondem
que fôr Com tiro de arma de fogo su-
do em um atirado na curvatura do la-
do direito sabendo amunicões de Hum-
bo e Ballarina hite e em outro lado
vere Com outro tiro tambem de Bal-
la e Humbo no canto da boia que
sabio amunicões na ponta do lado
direito e diversos fagos de Humbo
pelo O pesasso. ao 4.^o Respondem
que as mortes fôra feitas Com
tiro de armas de fogo. ao 5.^o Respon-
dem que fôr mortal Qual Com-
rado tanto que se presume que fo-
ra morte do mesmo ao 6.^o Res-
pondem que fôr mortal Qual Com-
rado, que não havia curtidão al-
guem que os livros da morte, tan-
to que não mesmo elles subscen-
do que umiroa por quanto a mor-
te fôr immediata aos tiros se-
gundo parece pelas investi-
gações que a Cabos de fôres e
finalmente quanto ao valor do
danno Comrado deixo de arbit-
rio por não acharem valor que
Corresponda a vida de hum homem.
Eccô estas as declarações que em
suas Conciências de boicho de ju-
ramento prestados tem agare. fo-
rao indubitados tanto do mesmo
arvo logo abaixo dos Cadáveres
Os Objeitos seguintes 2 fagas velhas

Amo 1811

Velhas três Baxeiras dous pulgões
 duas badannas hum cisco de arca
 Com Estivos um par de Estivos
 Com Loras Cortadas a faca nos
 trando que porão tirado do Boco
 es ou pacadores que sem duvida
 herdo de prater dous rios ariá
 dous um Com Cabo de Nip. Com
 Verga de ferro por dentro, e outro
 Com Cabo de pau troído hum
 Galho de guar do gumo hum
 palitor Velho de riscado, pestem
 dos de Chita hum Chapio Velho de
 pauco um gorro de Pancho de
 barto, dentro de um Seieo que
 se achava no bolso do Palitor se
 ferido huma Clota de Sineo mis
 reis do Sizouro um dos Cadaver
 res se achava vestido Com palitor
 de pau preto velho Camira de
 riscado azul. Calca de algodão
 mineiro Com quanto estivesse
 Com o corpo tanto mostrava ser
 humm Branco Com Barba e Co
 belos preto. O outro Cadavere es
 tava vestido Com Camira de Cli
 te rocha, seola tudo no rosto
 humma fistula antiga na bocheira
 do lado direito que mostrava ser
 proveniente de dor de dente este
 fistula mostrava ser antiga por
 que se achava secatizada mas
 havia ser biguino Calvo Cabellos

Amo Am

Cabellos e barba já bem pintados
de branco: E por não mais ha-
ver por Concluido o Exame
Ordinado, e a tudo se lavrou ope-
rante Christo que vai por sua
Escrita e rubricada pelo ojuiz
e as signadas pelo Omeo mo fi-
vel. Testemunha Com nro Escri-
vor General do Esperido Santo
que Escrevi e Escrevi do que tudo
diz se

Capt. Slegade Antennis Rickman Dectation
 Heather J. (Oct 2nd 1850)

Pedro Antonio de Brito
Jagunim Alameda Carralho
30
Mecapico. Serra Piriba
Oscarino Queroso Espírito Santo

Nos vossas dias do mes de Março de mil e oito
 cento e setenta e tres, meo Inquirente do Juizo de Cam-
 pos Veras em meo Cartorio passou estes Autos Conclu-
 ydo no Juizo deligando de Culicia Lupitaa Antonio
 Ribeiro da Silva. O Juiz que fez este ter-
 mo eu Juizador da Escripção do Juizo Escrivo
 que Escrevi.

Julgo procedente o presente
Corpo de Officio, si não ingui-
tidas as testemunhas e al-
guns Juizes e Officiaes de
Caraculho, Tholmas e alios etc

Fagundes, João de Miranda
dos Santos, Florencio Luiz
Cordeiro, e o preto Floriano,
escravo de Bento Alves Fa-
gundes para o que o Escrivão
se intimaria para Compa-
recerem em Casa da minha
residência no dia oito de
Corrente. Campos Novos 3 de
Maio de 1813.

Antonio Ricken de Amorim

Acta

Clago no mesmo dia, mes e anno supra
de Clarado nesta Intendencia de São João Cam-
pos Novos em Juiz Antonio João Ode-
bollegado de Publicia em Juiz de inte-
gras estes Autos Com o despacho dito
supra de Clarado do que vir este termo
em Juiz de Escrição Antonio Escrivão
que o Escrivi.

Antes de se Escrever o alio do
assignado que notifiquei por Cor-
reio ao Offices Joaquin Alves de
Oliveira Floriano Alves Fagundes
dos Joas de Miranda dos Santos
Florencio Luiz Cordeiro, demand a
notificaç do escravo Floriano de Ben-
to Alves Fagundes para de haer
autenticar o processo a Intendencia do Rio
Grande do Sul. Escrição de 1813

União de que deu se' Tregui-
ria de São João de Campos Vellos de
Mares de 1873.
Exercício Juvenio de Espiritismo

Acertada

Em oito dias de mês de Mares de mil
oitocentos e setenta e três nesta Tregui-
ria de São João de Campos Vellos na
Cidade de Piracicaba de São Paulo
de Bulício Chapito Antonio Richar-
d. Amorim de Almeida em Exercício de seu
Cargo fui vindo aqui pelo o qual fo-
rão inquiridos os Testemunhos
do Anuário Com acatamento
de que para constar fassente
como em Juvenio de Espiritismo
e Exercício que o Exercício.

1.º Testemunha

Thelias Alves Sagundes idades
que disse em vinte e dois annos
Bicados de Vellozo morador nesta
Treguicia natural de Província
de Parana das Costas de São
do Testemunha Jurado e constante
Evangelhos em um Livro de
em que por sua mão escreito e pro-
metto ser a verdade do que de
bezo e de fôrse perguntado. Com
de inquirido de sobre os fatos con-
stantes da Ordem apostolica quanto aos

Respondeo que me chamam a quem
do de me pucham passados elle
testemunha puchando pello Carão
do Lagoão que fica puer a quem
da morada de do Pai Virago
assessorado na pua de Cathar
do his gente de his que tinham per
mitido nesse lugar e quem hoje
esta diente qm essa Amstiva
hira pertencente a Gabriel Gen
calves dos Santos por lhe terem
dito puchas que conhecias do
mesmo Gabriel. Perguntado
quem foi quem achou os cadave
res no arvo do Lagoão Respondeo
que foi hum Escravo de do pai
de nome Floriano que escha
va trabalhando em hum a ser
ca junto do lugar do ditto
pes inde qm com humayfornu
tha junto do arvo qm encon
trou os Cadáveres dentro do aqua
voltando imediata mente a sa
ca logo assim a dante parte a
elle testemunha a quem tinha
incontrado. Quem logo iras ao
lugar junto Crp Joa de Spi
rando onde fizo encontrara
os Cadáveres de duas homens
dentro do aqua Perguntado ma
is de mais conheço alguns desses
Cadáveres Respondeo que não
que para pello heros passados

personas estranhas Perguntadas se
sabia mais alguma Contra este
respeito Respondeo que nao. e por
suada Mais saber mais se
ser perguntado deue por fim
do effeito de primento de priso
de lhe dar lido e achou Com
forme assignou Com pprisa
do que lido deoughi e de pprisa
rova do Espirito Santo e de priso
que de priso.

Amim

Mos Vras Altes Sagundes

2^a Testemunha

Joaõ de Miranda de Santos que
unto a sine annos de idade negr
cianta Velho morador da Ci
dade de Lapa, das Costuras
disse na sua Testemunha jura
da dos Santos Evangelhos em
um Livro ciles e que por
do mais direito e primento
disse a virada de que chegou
e perguntado e de mais inqui
rida sobre os fatos constan
tes de despacho as folhas quan
to Respondeo que no dia vinte
três de mez passado estava no
trazor de Santo Mos Sagundes
avida esta habitação de ahi
aparece citada hum velho pro
curando comprar terra e de priso.

mathe um Comarca que tem Com
Armesmo Velho um pouco de tem
po que ali se achava ou lhe dizeira
que sua Comarca tinha por sede
pelo a estrada direito e hio dar
pouco do passo do Lago e lugar
do dilito que elle ali passava
para vir de tinha e era mathe
por que o contrario ja se avia e
então aonde tambem he Com
ton que hio morador do Cari
qui junto da Cidade de Curitiba
he Capital do Paraná, que di
grija para Curitiba, mu
nicipio do Passo Fundo per
guntado quem foi que achou
os Cadaveres na agha. Respon
do que um Escravo do Panto
Alto Taguanda de nome Flori
ano que se achava trabalhando
do Comill, testemunha um
humano deca junto ao lugar do
dilito e se Escravo se achou
hoje para a Provincia do Rio
Grande indo na tropa de do
Senhor Bispo de Caff, que usou es
cravo indo findo humo Torqui
lho junto do arroio lugar de
desta e de puritago. Os Cadav
eres ali se encontram voltando
do incolumente logo a siro aon
de se achava esse testemunho
e do Senhor moço Theobias con
tando que tinha achado dois.

deus bomem montes dentro do arrio
junto do lugar de onde tinha ido
fincar a fogueirinha e quem incon-
tinente elle testemunha a Tholia
indo ao mesmo lugar e ambie-
to manifestar os factos deus
Cadaveres dentro da aqua e que
logo o mesmo Tholia, partito po-
rro a fogueirinha e bar posto
a autoridade do Opeido. Dis-
se mais que um dos Coipostes
na do Velho que tinha a hida
comprou e foi mata e cubica-
do já pelo a pesca e já por um
sargador de cabana e hida que
teria que foi a chaça na aqua
já por um palito e quem
O Cario teria o vestido que
tambem elle testemunha ajudando
a tirar do aqua na Ocario de
Exampre presente. O que por
luz e ac. Espontaneamente que esse
iffilic. Repre. Teria esse poli-
to vestido na Ocario e
que foi procurar a erra mata
pelo fucina e hida um fogo pa-
ra a vender um sigat. Elle
testemunha viu que o palito
estava pido e levado no cotov-
lo e quem criou a aqua mesmo
se viu do dito palito. O que
da mais e não sabia de quan-
tas pessoas fazia parte esta co-
muna. O que pôde que não.

que não sou quem incute do-
avida passada. O velho assina-
reptado. Perguntado mais
pouco. Conjectura Comhegito
pouco na nota de vinte
tres do meo passado nesse lugar
Respondo que em dez e dez
de dia imediato. Perguntado
se elle testemunha sendo para
Omnino da Serca. Qualifica-
to de lugar e de dilação. Quidam
fogo a ser ordinado. Quem apenas
tinha sahido gente da faja. Per-
guntado mais um ou sabia de
quem heia essa Conjectura. Res-
pondo que por ter curado
geralmente. Heia de Gabriel
Goncalves dos Santos morador
no Barigui. por quem passeo
O Conhecimento. Assim o fizem
Perguntado se tinha mais al-
guma Conjectura. Oclanar ou
oclanar. Respondo que não
por isso. Deixar por finda este
depoimento. Quem se pois o lher
por ha. Oclanar. Conjectura
cipo a ser rogo. O Capitão
Francisco Alves de Carvalho por
elle visto não saber ter nem Escre-
ver. Com o Juiz de quem ha dom
se. Ou fureiro. O Escrevente
Escrever. que O Escrever.

Artífices que intimam as duas
testemunhas Ritos de Casados pa-
ra que cada um dos de mudarem
de sua actual residência dentro
do prazo de um anno a contar
desta data O Communiquem
a este Juizo de barcho Casados
da Lei do que se carece bem visto
e de que sempre O vos cito de
Obras de 1783. Escreveram
Juzgador de Espirito Santo

39 Testemunha.
O Offens Joaquim Alves de Carva-
lho lidade que disse ter trinta e tres
annos O Officio de negociante morador
de esta freguesia natural da Pro-
vincia de Saranã das Antilhas
disse nada Testemunha Jurado
nos Santos Evangelhos em um Li-
vro de lei em que se mandou di-
reito e prometter dizer a verdade
de que se lize e lhe fosse pre-
guntado. Sendo interrogado de
se os Santos Contadores das fés pa-
vões das folhas quatro Respon-
deram que inda para a Villa de Ca-
ritébarros em contram aquem do
Rio marouba Com uma Com-
tina de Gabriel Fernandes das
Santas e que ali nesse encontro
estava com o cande Com o mes-
mo Gabriel por os paços de duas
membras mais o mesmo Sando

Sendo Comptada essa Comitiva de
 cinco pessoas, que tambem sabe
 que essa Comitiva no dia vinte
 tres do mes passado, por motivo
 arvio do passo do Lagoa da
 este em que elle testemunha
 o mesmo encontrado no lugar e
 Lima, e por isso, sabe que ali
 perseguido por elle disseram
 alguns uxorados, e o mesmo
 esse lugar, e o mesmo de
 testemunha e por isso, sabe que ali
 alguns dos Cacarezes que foram a
 Chados de outro do arvio do Lagoa
 junto do lugar arvio, e por isso
 testemunha Comitiva. Respondeo
 que um dos Cacarezes he por
 deo de de Gabriel Pinalves dos San-
 tos que avia encontrado no di-
 a de vinte e tres do mes passado
 do porerem que no arvio por
 ja e achar os corpos muito dan-
 nicados, na Officiao que se
 fez a Exarum. Circuntado
 se nao sabia da morte de
 rador esse Gabriel. Respondeo
 que heira morador no Pari-
 qui Brancaria do Carana por o
 sin he aver dito Edito Gabriel
 deos annos quando aqum
 tem. Circuntado de Luiz Correia
 de Abello, no he avia contado
 que no dia de quinze passados
 da Comitiva por sua porta

Respondeo que sabe por elle ter de
Jo Luiz Correia de Mello quem
amanhecer do dia seguinte fera
vinte e quatro do passado mes,
passarao por dha porta tres pes-
soas tocando seus Carregueiros
humas bestas velhas por diante e
humas pessoas em facarem mal pre-
te da Casa Viraraõ as Capas
para outra banda dando indicios
de nos querrem Ser Catechizados
vinco na direccao da estrada que
significa a proximidade do Rio-
Grande sendo essa a Comitiva que
nada mais, elle avia em contra-
do de saltando duas pessoas
e mais um Luiz Correia de Mello
che de casa que essa Comitiva per-
mitte essa noite no dito passo
de fagorõ que fica pouco en-
tre de sua casa Perguntado
mais Como elle desferia o ho-
je sabe de mais de como disse
Comitiva quando no dia tres de
Corrente elle disse que Catechiza-
rei o filho de vista por em que ig-
norava o nome. Respondeo que
despois de dia tres dia em que
foi perguntado sobre estu-
gões Com Arco Com algumas
pessoas que tinham o Catechismo
e que chegassem a um
que se chamava Jacob Gonçalves
dos Santos e que elle testamunha

Testemunha ja a achara equi-
cids visto qm tem com elle poucas
relações quando aqui estiver e
dous annos em Companhia de
um tos Pacifico. Perguntado
se tinha mais alguma Couza
a declarar o testarecer Respon-
do qm não. por isso a sua per-
fida este depoimento qm se pro-
is de elle ser lido e achar. Con-
forme assignou com o seu Es-
crivo. do Espirito Santo Escrivão
qm o Escrivi.

Amo. de
João guim. H. de Carvalho

Certifico qm intimado testem-
unha supra declarada para qm
cár. tenha de mndar a sua a-
tual residência dentro de prazo de
um anno e contar desta data
Comuniqua este qm o cibari-
cho das penhas da Lei o qm
fi com bem visto. Campes No-
vos e da Pareo de 1873. O

Escrivão Jenerado do Espirito Santo

1ª Testemunha
Honreio Luiz Gordinho trinta
e quatro annos de idade. Lavrador
de terras morador desta Fregui-
ria natural da Provincia.

provincia do Paraná nas custuras
discernidas, testemunha jurada nas
santas Evangelhas e em um Livro
elles em hum por hum naõ dissei-
ta, por tanto disse a Pecaõ do
que duhesse elle fosse perquiri-
das, duas inquiries, Sabes
fatos da parte Official Respon-
do que sabe, que no cipo deus
do Corrente, foron a Chaco, deus
Cachoveres, dentro da agua no passo
do faggo, a lousa da Corra de Luis
Garcia de Yello, Argentina
de de testemunha, Conhece, annu-
tal Gabriel que o deus annos an-
don neste, inquiries em Coupo-
ria de Cacigies de tal, bem
assim, mais de sabe da ouca he
natural, e mouroado, e os, Gabi-
el. Respondo que Costice
muito de perto, por quize
tempo que aqui este, com paci-
fizer a assistem sua taxa, que
e a lousa Gabriel, Paucares do San-
tos nativas de Tindiquera, mon-
rado na embada da Tindiquera
da Saranguira, de quem do Rio
Parigui, distrito de Tindiquera, e
Provincia do Paraná, isto sa-
be por que des pois que elle Gabi-
el, Volton desta inquiries, elle
perguntado, sobre Tindiquera, man-
cada de Laurinao, Teixeira ete-
res, e a lousa cobraça, que

[illegible]

Francis Luis Cordova

Padre Diego de Mante

Constance este inguinita

terem sido assignados dois
homens no lugar denominado
do passo da Lagoa da pro-
priedade de Bento Alves
Fagundes, cujos ignora-se
seus nomes, e os assignos.

Escreva-se fazer remessa
destes autos ao Sr. Promo-
tor P.^o da Comarca, por in-
termediario do Sr. Cor-
regedor Municipal de Torres,
na forma da 2.^a parte
do P.^o de art. 42 do Dec.^o n.^o
4824 de 22 de Novembro
de 1871. Juntando aos mes-
mos autos as perguntas
feitas ao effo. fofegui
Alves de Barbalho, Thobias
Alves Fagundes, João de
Miranda dos Santos, e
Florencio Luiz Cordier.

Campes Novos 9 de Mar-
ço de 1873.

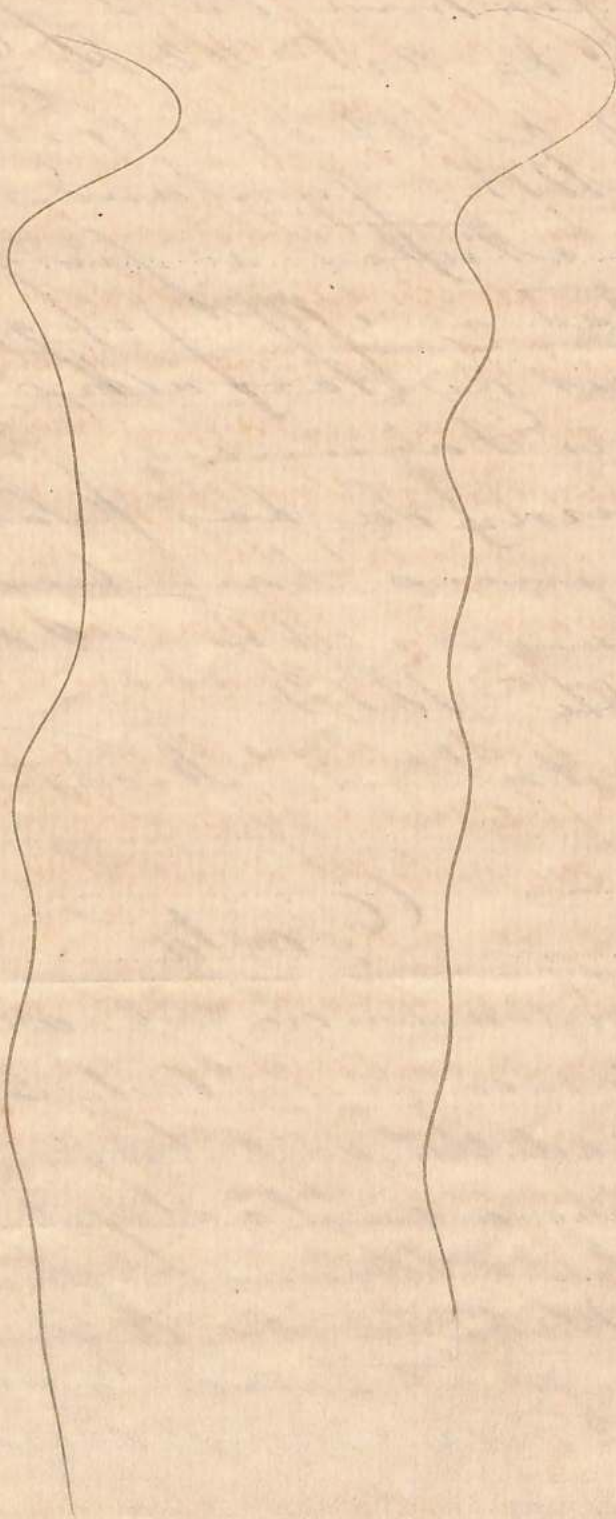
Antonio Richem de Amorim

Facta

Em 9 de março de 1873 e anno do pro-
prietario em meu cartorio attesta me
guiz de São João de Campos Novos pelo
Chanceler da Prefeitura Antonio
Richem de Amorim em forma intima
estes Autos com sua sentença supra
de que se trata em Encerrado e Exarato
Santo Everino e José Everino

Sunt

Hoje mais dias do mês de Março de
mil e cento e setenta e tres nesta Segui-
da de São João de Campos Nova em meu
cartório junto a estes Autos os Autos de
perguntas que logo ao diante se ve em
Guaia de Espírito Santo Escrivão que
Escrevi



Ante a pergunta feita ao Mfres Jaqueim
Alves de Carvalho.

Nos tres dias do mez de Março de mil e oitenta e
setenta e per nesta Freguesia de São João de Campos
Novos na Casa da Pirichueira do Subdelegado
de Policia Capital Antonio Rickard de Choro
rim aonde se Encontra de seu Cargo Vbaicho no
mado fui vindo de onde ahi Comparsa presente
O Mfres Jaqueim Alves de Carvalho. Pelo odicto
Subdelegado de lhe foram feitas as perguntas seguintes;
Se conhece o Cacaherus que se ha encontrado no
arroz do lagoão alem da Casa de São Corcica a Mel
lo; Respondeo que hum dos Cacaherus lhe pare
ceo ser hum Vilho natural de Sindiguera mo
rador do Pariquei Provincia de Carana por ja
ter dele conhecimento a dois annos quando se en
controu nesta Freguesia em Comparsa de Cascifeo
Domingos dos Santos mofrador da Villa do Passo
Fundo hoje se acha em Sindiguera Provincia
de Carana. Perguntado mais se elle pergun
tado nos encontrou Com o dicto Vilho no
dia Vinte e dois do mez proximo passado.
(O Marco da Freguesia) Logo a quem
do passo do rio maranhão na estrada quando
que parou esta Freguesia viro da Villa
dos Curitiba no Sindalle perguntado na
Comparsa do Subdelegado para oquelle
Lillo. Respondeo que encontrou Com
ommesmo Vilho Com mais quatro ou cinco ou
pauzeiros tanto que elle perguntado este
se Converseando Com omesmo Vilho e outros

entre Compatriotas indo seguindo logo a diante
de outro deus entre Compatriotas tocando deus
Cargueiros e uns animais mortos. Perguntado
mais se sabia como se chamava o dicto lillo.
Respondio que ignora o nome pois que so
conhecia de vista. Perguntado se esse lillo
era o mesmo Cacavere que foi encontrado
no alto do lago. Respondio que lhe pare-
cia muito ser o mesmo por em que fizesse a
fiança de por quem ja se achava morto
animas vivas quasi não se podia dife-
renciar a pessoa mesmo por quem se achava
muito perto do Cacavere ja quasi des-
gosto por em que quasi não se podia
ser por acaso achar por coincidência. Pergun-
tado mais se elle não sabe que essa Comu-
nidade permitia uma noite no dicto fozão
do lago. Respondio que sabe por elle ter
dito Luiz Garcia de Mello que essa Comu-
nidade permitia ahi e que no dia seguinte
passaros por sua porta tres seguintes to-
cando deus Cargueiros no Clarian do rio
e uns animais mortos amonta presa na es-
trada que segue este frequencia para a Bahia
Grande do Sul passando tres apressados que
nem para a casa d'elle voltaram e es-
tando elle no porto passando elles ben-
dizendo d'elle e que far prezar e he qua-
si certo que esses tres seguintes fozão
os matahores de seus Compatriotas do Vi-
agem. Perguntado mais se sabe mais
alguma coisa a esse respeito. Respondio
que não sabe; e por isso mais saber

Saber num lhe ser perguntado sine, por
 sendo presente tanto em Generos de Espe
 rta e tanto Eserivos que O Eserivij -
 Amorim

João guim Alves de Carvalho

Conto de pergunta feita a Tobias e Messa
 guindes

Os quatro dias do mar de a Parco d'mit
 cite, subscritas e tres nesta frequencia de São João
 de Campos e lora na Cara da residência do Sub
 delegado de Policia o Capitão Antonio Rickman
 Amorimao onde em Eserivos de do Cargo ao diante
 nomados qui vindo, sendo ali compareceo pre
 zente Tobias Alves Segundas, pelo O Subdelega
 do lhe foram feitas as perguntas seguintes enco
 ntregoo algum das Eadavres que foram encontra
 dos dentro do arco do lagoão. Respondeo que não
 perguntado sino domingo vinte e tres do mes
 passado não porou nesse arco hum Cometha
 vinda da provincia de Ceara. Respondeo que po
 rou e isto sabe por quu noticia immediato vinte e
 quatro do passado de. pacando por esse lugar a
 inda achou fogo e asiro e Signat que Epouca
 horas sahio gente da hã perguntado mais se não
 tem curido dizer quem he o dono dessa Cometh
 ra. Respondeo que tem curido dizer que heo
 um Velho que ja andou aqui a dois annos
 em Companhia de um tal Pacifico visto visto
 por pessoas que Conhecim de Vista neste
 lugar O Vito Velho perguntado quem foi o
 achou os Cadavres ehyto da agua Respondeo
 que foi um Escravo de São João de muna

nome Floriano que se achava trabalhando em uma
lucra junto ao lugar de ditto, que indo buscar
uma fogueirinha junto do arco ali encontrou
os cadáveres dentro da agua, indo imediata-
mente dar parte ao Sr. Sargento de Sargento
do de Valle de mais alguma coisa, este res-
pondeu que de nada mais sabe
por isso deu-se por findo o presente auto
de pergunta. Eu Juiz de Espirito Santo
Escrevo que O Escrivoij.

Amorim
Thobias Alves e Fagundes

Auto de pergunta feito a João de Alencar
dos Santos.

Nos quatro dias do mez de Março de mil
setecentos e setenta e tres nesta Freguesia de São
João de Campos Novos na Casa da residen-
cia do Subdelegado O Capitão Antonio
Ribeiro de Almeida Romão Escri-
vo de São Carlos diante de mim João de Alencar
dos Santos Juiz de Espirito Santo pelo
dito que declara, O que se declara a respeito
dos cadáveres que foram encontrados no arco
do lagoão. Respondeu que estando elle na cidade
de Domingos Vinte e tres do mez passado na Ca-
sa de São João de Fagundes ao onde esta-
residente ali chegou um velho procurando
do comprar terra mate, em Comarca, que
tirou um pouco de tempo por que elle de o

a pious e elle dizeira que acontetira aonde vi
 Inho tinha passado pela estrada direito
 e hia para baixo no passo do lagoes lugar
 do dilicto que elle lá passava para compra
 a Erva para tomar mate por que e barreira
 ja se havia a cabada aonde tambem elle
 tem que hira morada do Rio do barigui
 Provincia do Paraná que aguia para Botucatu
 rahy municipio do pasto de uma Perguntada
 quem foi quem achou os Cadaveres na agua
 Responder que um Escravo de Bento Moreira
 quando de nome Floriano que hia fincar
 uma fogueirinha junto do rio ali achou os
 Corpos na agua e que immediatamente voltou
 para este elle Perguntado e seu senhor
 messo Tobias Coutado e que tinha visto
 e quando do lugar do Rio Chegado Virou
 Os dois Corpos dentro da agua que logo o
 mesmo Tobias Virou para esta Inquirição da
 parte da Authoridade que um dos Corpos
 hira do Velho que tinha hido comprar Erva
 mate conhecendo ja pela a pessoa ja por
 hum arriador de Castro de Riber que foi a
 Chada na agua ja por hum palito que
 tambem elle Perguntado ajudou tirar do
 agua na Occasiao que se foi fazer o Erva
 me nos Cadaveres lembra se perfectamente
 que infelis Hamam estava com esse pali-
 to na Occasiao em que foi em Castro Cou-
 prar a Erva por que pedindo-lhe um po-
 go para a fumar o Sigarro elle repartiu um
 Copilitor estava puzido no Coporello e que
 ainda mesmo agora se ve no dito Copilitor

no dito Salto. Perguntado se não sabia de
quantas pessoas faria parte essa Comu-
ta. Respondeu que não por que não sa-
bia que fica retirada da estrada do
passo em Vello. Perguntado se conhecia
essa Comutação por onde se permitia nesse lugar
Respondeu que permitia por quinze dias
seguinte seguinte seiscentos e quarenta do
passado inda para o serviço que fica
na junto esse lugar via fogo e tinha que
a pouco, mas tinha salido gente de lá
Perguntado mais se sabia de mais algum
amor contra a tística a esclarecer Res-
pondeu que de nada mais sabia pelo
que deve por fim do este Vello as-
signando a de logo para não saber
Nem nem Escrever Candido Ignacio
de Lins com o juiz Cu. P. de Lins do
Esperito Santo Escrever que Escrever
Amor
Candido Ignacio de Lins

Auto de perguntas feito a Thomaz Luiz
Cordeiro

Os cinco dias do mês de Março de mil
e oito cento e setenta e tres me foi requerida de São
João de Campo Novo na Caza da Viridencia
do Capitão Antonio Rickem de Amorim Sub-
alugado de Policia do andar Escrever de ser
alago do diante nomeado Juiz Vello. Amos
ahi compareceu presente Thomaz Luiz

Luiz Cordoso e pelo Offiz he' pora feita as
 seguintes perguntas. Perguntado de Conhec-
 ceo um tal Gabriel? que accusamos
 andou neste Freguezia com hum fulano Gae-
 go e de Vabista onde he' natural e morador
 esse Gabriel? Respondeo que Conheco muito
 pois que no tempo que aqui estive com Gargier
 assistio em sua Casa quem se Chamava Gabriel
 Goncalves dos Santos natural de Tinguia e mora-
 dor na entrada da Restinga da Saranguisa a quem
 do Rio do Pariquei desicto de Tinguia, isto de-
 po que depois que elle Gabriel voltou desta Fre-
 guezia elle perguntado foi a Tinguia man-
 dado por Laurindo Teixeira Alves fazer uma
 Cobranca que o mesmo Gabriel ficou devendo e
 Laurindo de quem Cohefiteo este em Casa elle
 no lugar assim se referido e que por essas re-
 facoes que teve com elle o Conhecia muito
 de perto. Perguntado mais de elle nao sabia
 quem Gabriel Goncalves dos Santos na noite a
 vintes e tres do mez proximo passado pousou
 com sua Conjeira no passo do Lagoa aquem
 da Casa de Bento Alves Sagundes. Respondeo
 que Vabista quem elle Gabriel essa noite pousou
 nesse lugar isto por lhe terem dicto uns filhos
 de Bento Alves Sagundes que tambem conhe-
 cia de vista o mesmo Gabriel tanto que elle
 Gabriel se encontrando de Viagem com Francis-
 co Ezequiel Sagundes no mesmo dia vintes
 tres do passado alem do passo do Lagoa logo
 perguntou por elle perguntado por Laurin-
 do Teixeira Alves contou a elle Sagundes
 quem era. Perguntado mais de esse Gabriel?

Gratias ago de vintiquatro ou vinte e cinco
do mez passado não passou um dia Casarvis-
to e os seus conhecidos e tinham relações
de amizade. Respondeo que não, que supri-
m em que Amador Gralier foi um dos tessal-
cinadas por quem se não tem duvida tinha
Chegado por quanto elle se apresenta a vir-
do tem um do poder. Nesta parte
entre os mesmos Gralier. E por nada mais
saber, nem se a de Casarvis deves por que
este Couto que assignou Comissario
Penal do Espirito Santo Escrevo que
o Escrevi.

Amador
Florencio Luis Cordeiro

De Remessa
Nos nove dias do mez de Março
de mil e oitocentos e setenta e tres nesta
Tribuna de São João de Campos, Vozes
em que o autor fasso remessa dos
Autos do Senhor Promotor Publico
da Comarca por intermedio do
Mestre e do Senhor Concelho Juiz
Municipal do termo do que
para constar fasso este termo
Eu Juiz do Espirito Santo Es-
crevo da Sublegacia que o
Escrevi.

Vista ao Promotor Publico.

Laços 27 de Março de 1873

Marquante.

Data
Com o mesmo dia e anno
neste declarando que nos Car-
torio desta Cidade de Lagos me
foi entregue este auto por
João de Jesus do Carmo
e Doutor Amelano do Aljinar.
De Franco. e por este termo. De
João Luiz Pereira Escrivaõ do
Escrivão

De J.ª
Eas passo com esta ao Prom-
tor Publico n.º 1.º do Officio
de J.º de J.º da Comarca de Lagos
e por este termo. De João Luiz
Pereira Escrivaõ do Escrivão
Cam.ª

Não constando deste auto, in-
da menos de inquirido poli-
cial aqui procedem o Subde-
legado de Policia quem seja ou
passarem os autores do delicto;
requiro que de proceda a no-
vas diligencias a fim de conhe-
cer se quem fosse, ou passarem
os autores do delicto, para que
este Promotorio possa requi-
rir o que lhe compete contra
a criminalidade ou criminosos in-
ter habere attentado.

Lagos 2 de Abril de 1873

Prom. Sub. int.º

João Luiz Pereira

Junno. Du Jose Luis Ponce
Serrano Ponce

Foi Afficiado—

